



ENCONTRO REGIONAL SUDESTE

Os representantes das Seções Sindicais do SINASEFE, reunidos no Encontro Regional Sudeste, realizado no período de 18 a 20 de outubro de 2013, na cidade de Campos dos Goytacazes (RJ), resolveram, ao final do conclave, aprovar os termos da seguinte carta, que é dirigida, de modo especial, aos trabalhadores e, forma geral, à sociedade.

CARTA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

A educação brasileira caminha de mal a pior, apesar do discurso, repetido à exaustão, pelo governo e seus acólitos, com o qual se busca enganar a população, com a manipulação de fatos e números que não expressam a realidade.

A precarização da rede pública de ensino é um fato incontestável e que não escapa a uma análise mais atenta. Mesmo assim, o governo se vangloria sob o argumento de sua expansão. Uma expansão que ignora a qualidade e é desprovida de qualquer critério.

É esse o mesmo governo que se recusou a negociar com a categoria dos trabalhadores federais da educação em 2012, sob a alegação de que a mesma se encontrava paralisada por uma greve. Mas que agora, em 2013, recusa-se novamente a receber os representantes deste Sindicato — que tem a missão e responsabilidade legal de representar os servidores da categoria — para responder sobre a pauta de reivindicações, protocolada por esta representação sindical, desde o mês de fevereiro do ano corrente. Embora estejamos desenvolvendo as nossas atividades de forma normal.

Por outro lado, esse governo, que se diz "dos trabalhadores", tem desenvolvido o hábito de "criminalizar e demonizar" os movimentos sociais, com prisões de caráter meramente político, arbitrárias e ilegais, sem respeito às regras mais elementares do Direito, como a observação do chamado "princípio do contraditório" e do devido processo legal. E tem posto em risco o próprio conceito de soberania, pelo qual devem zelar todos os cidadãos, em nome de projetos e interesses de valor discutível para a sociedade, como, por exemplo, a realização da Copa Mundial de Futebol em 2014.

Curva-se o governo brasileiro e curvam-se os seus ministros — em especial, os que estão mais diretamente envolvidos com o evento — para atender às exigências da FIFA, uma entidade com altos interesses comerciais por aqui, que já achincalhou publicamente o ministro dos esportes do Brasil, sem nenhuma consequência por isto.

Neste dia 21 de outubro de 2013 estaremos assistindo à prática de mais um crime de "lesa-pátria" contra o Brasil, que é o leilão do campo de Libra, a maior jazida já descoberta na área do pré-sal. Levado adiante pelo mesmo grupo político que, ainda no papel de oposição, sempre criticou o PSDB pelas privatizações que realizou, como se elas fossem uma afronta aos interesses do país. E que, agora, não apenas trilha o mesmo caminho que tanto criticava, quanto recorre a um aparato de



repressão, para garantir que o discutível leilão seja levado a termo. O que, também sob este aspecto, é um desacato à sociedade brasileira.

A alternativa que nos resta em relação ao governo é começar uma campanha de mobilização para construir um grande movimento em 2014 contra os ataques à classe trabalhadora.

Neste sentido os educadores que participaram do Encontro Regional Sudeste do SINASEFE em Campos dos Goytacazes (RJ), no período de 18 a 20/10/2013, entendem como necessário e oportuno fazer, aos seus filiados e à sociedade brasileira os seguintes encaminhamentos:

ENCAMINHAMENTOS

1. Não pagamento da Dívida Pública.
2. Campanha pela anulação da Reforma da Previdência.
3. Campanha de conscientização e de não adesão ao FUNPRESP – Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal.
4. Ampliação do valor do auxílio saúde dos servidores federais - EBTT para cobrir as demandas de tratamento de saúde.
5. Ampliação do valor do auxílio creche para os dependentes dos servidores federais - EBTT.
6. Garantia de vagas nas instituições federais - EBTT para os filho e netos dos seus servidores.
7. Elaboração de um documento para divulgar os resultados dos seminários da sobre a precarização na rede federal - EBTT.
8. Definição do SINASEFE como um fórum de discussão e um polo de apoio na luta contra o conservadorismo, contra a mercantilização dos movimentos (LGBT, de mulheres, negros e negras) e contra a demagogia dos governos.

Campos dos Goytacazes (RJ), 20 de outubro de 2013.